

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST410059	Semestre:	2021.2	Turma:	
Nome Disciplina:	Micro-história e história global: problemas e métodos em confronto				
Professor:	Henrique Espada Rodrigues Lima Filho				
Horário na grade:	Segundas-feiras 18:30h às 22h				
Horário de atendimento:	Segundas-feiras entre 14 e 17 horas				
Formas de atendimento:	Por agendamento, por meio de video-conferência				
Moodle:	https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=143827#section-13				
Ementa:					
<p>O objetivo da disciplina é problematizar os métodos e os problemas envolvidos nas chamadas “micro-história” e “história global”, tentando explorar o significado de cada um desses termos dentro do debate historiográfico contemporâneo, bem como suas relações recíprocas. A partir da leitura de uma bibliografia selecionada entre os principais autores que discutiram cada um desses temas do ponto de vista teórico-metodológico e historiográfico, bem como por meio da leitura de obras escolhidas tanto de micro-história quanto de história global, a disciplina pretende instrumentalizar seus participantes para uma compreensão mais densa das possibilidades de uso das ferramentas metodológicas produzidas no âmbito desse debate para a construção de suas próprias pesquisas históricas.</p>					
Objetivos:					
<p>Trata-se de uma disciplina de caráter teórico-metodológico e historiográfico. O objetivo da disciplina é problematizar os métodos e os problemas envolvidos nas chamadas “micro-história” e “história global”, tentando explorar o significado de cada um desses termos dentro do debate historiográfico contemporâneo, bem como suas relações recíprocas.</p>					
Metodologia:					
<p>As aulas acontecerão na forma de seminários de discussão dos textos indicados, em atividades síncronas por meio da plataforma Google Meet e/ou Moodle. Como complemento, alunos e alunas deverão postar seus comentários sobre os textos discutidos em cada aula por meio do Moodle, formando um dossiê da leitura coletiva dos textos. Os textos a serem discutidos serão disponibilizados na plataforma Moodle.</p>					
Ferramenta de ensino remoto:					
Google Meet / Moodle.ufsc					
Conteúdo programático com cronograma e atividades:					
09/08					
Apresentação do Programa, dos seus objetivos, e do funcionamento geral da disciplina.					
16/08					
O que é micro-história e o que ela não é?					
Leituras obrigatórias:					
LIMA, Henrique Espada, “Micro-história”, In CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo (org.). <i>Novos Domínios da História</i> . Elsevier, 2012: 207-223.					
LEVI, Giovanni. “Sobre a micro-história”, In BURKE, Peter (org.) <i>A escrita da história: novas perspectivas</i> .					

São Paulo: Ed. Unesp, 1992: 133-162.

23/08

O que não é história global e o que ela poderia ser?

Leitura obrigatória:

CONRAD, Sebastian. *O que é a História Global?* Lisboa: Edições 70, 2019.

30/08

Jogos de escalas.

Leituras obrigatórias:

REVEL, Jacques. "Microanálise e construção do social", In REVEL, Jacques (ed.) *Jogos de Escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998: 15-38.

LEPETIT, Bernard. "Sobre a escala na história", In REVEL, Jacques (ed.) *Jogos de Escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998: 77-102.

06/09

Pluralidade de perspectivas e métodos.

Leituras obrigatórias:

FRAGOSO, João. "Alternativas metodológicas para a história econômica e social: micro-história italiana, Fredrick Barth e a história econômica". In: ALMEIDA, Carla M. C. ; Oliveira, Mônica R.. (Org.). *Nomes e Números: Alternativas metodológicas para a história econômica e social*. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2006: 27-48.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. "Em Busca das Origens da História Global", *Estudos Históricos*, v. 30, n. 60 (2017): 219-240.

13/09

Uma experiência de espaço e deslocamento: uma etnohistória global?

Discussão do livro:

WACHTEL, Nathan. *A Fé na Lembrança: labirintos marranos*. São Paulo: Edusp, 2010.

20/09

Micro-história e história global: métodos em conflito?

Leitura obrigatória:

LEVI, Giovanni. "Micro-história e história global", In KARSBURG, Alexandre & VENDRAME, Maira (org.). *Micro-História. Um método em transformação*. São Paulo: Letra e Voz, 2020: 19-34.

TRIVELLATO, Francesca. "Is there a future for Italian microhistory in the age of global history?" *California Italian Studies* 2, no 1 (2011). <https://escholarship.org/uc/item/0z94n9hq>.

27/09

Micro-história como história global?

GINZBURG, Carlo. "Microhistory and world history". In *The Cambridge World History*, organizado por Jerry H. Bentley, Sanjay Subrahmanyam, e Merry E. Wiesner-Hanks, 446–73. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

GINZBURG, Carlo. "Nossas palavras e as deles: o ofício do historiador na atualidade". *Artcultura* 23, nº 42 (junho de 2021): 7–23.

04/10

Um experimento de micro-história em escala global.

Discussão do livro:

TRIVELLATO, Francesca. *Familiaridade entre estranhos. A diáspora sefardita, Livorno e o comércio*

transcultural na Idade Moderna. Lisboa: Edições 70, 2020.

11/10

Propostas de articulação entre micro e global: espacialidade, localidade e translocalidade.

Leituras obrigatórias:

TORRE, Angelo. "Micro/macro: ¿local/global? El problema de la localidad en una historia espacializada". *Historia Crítica*, no. 69 (2018): 37-67. <https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.03>

DE VITO, Christian G. "Por uma micro-história translocal (*micro-spatial history*).", In KARSBURG, Alexandre & VENDRAME, Maira (org.). *Micro-História. Um método em transformação*. São Paulo: Letra e Voz, 2020: 101-120.

18/10

Pequena escala e as dinâmicas sistêmicas: o exemplo do espaço Atlântico.

Leituras obrigatórias:

PUTNAM, Lara. "To study the fragments/whole: microhistory and the Atlantic World". *Journal of Social History* 39, n° 3 (2006): 615–30.

SCOTT, Rebecca. J. "Small-scale dynamics of large-scale processes". *The American Historical Review* 105, n° 2 (2000): 472–479.

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Coffee, Color, and Slavery in Eighteenth-Century Saint-Domingue". *Review (Fernand Braudel Center)* 5, n° 3 (Winter de 1982): 331–88.

25/10

Um experimento em micro-história em movimento.

Discussão do livro:

SCOTT, Rebecca. J. & HEBRARD, Jean M. *Provas de Liberdade*. Uma odisseia atlântica na era da emancipação. Campinas: Edunicamp, 2014.

01/11

Entre o singular e o geral: algumas questões de método.

Leituras obrigatórias:

VRIES, Jan de. "Playing with Scales: The Global and the Micro, the Macro and the Nano". *Past & Present* 242, n° Supplement_14 (1° de novembro de 2019): 23–36.

ROSENTAL, Paul-André, "Construir o 'macro' pelo 'micro': Frederick Barth e a 'microstoria'", In REVEL, Jacques (ed.) *Jogos de Escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998: 151-172.

08/11

Uma trajetória entre África e Brasil.

Discussão do livro:

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos; CARVALHO, Marcus. *O Alufá Rufino. Tráficos, escravidões e liberdade no Atlântico negro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

15/11

Balanco das discussões.

Avaliação: A participação em ao menos 75% das aulas e na apresentação dos comentários aos textos constitui obrigação mínima para aprovação na disciplina. Além disso, cada estudante ficará responsável por escrever um ensaio bibliográfico sobre um texto ou conjunto de textos discutido em aula, interpellando igualmente os comentários dos colegas (a nota deste ensaio, que deverá ter entre 3000 e 5000 palavras, corresponderá a 50% da nota na disciplina). Além disso, ao fim da disciplina, cada estudante deve

apresentar um ensaio metodológico onde articulará o tema geral da disciplina com as questões enfrentadas em seu próprio projeto de pesquisa de tese/dissertação, utilizando tanto a bibliografia discutida quanto bibliografia complementar (a nota deste ensaio, que deverá ter entre 5000 e 7000 palavras sem a bibliografia, corresponderá aos restantes 50% da nota na disciplina).

Observações sobre matrícula:

- Alunos de outros PPG da UFSC:

Solicitar autorização para realizar matrícula encaminhando email para secretaria do PPGH (e-mail abaixo). A secretaria do PPGH autorizará a matrícula após aceite do Prof(a) e o programa ao qual o(a) aluno(a) é vinculado(a) efetiva a matrícula pelo CAPG.

- Alunos externos à UFSC:

Escrever para as professoras, justificando o interesse na disciplina;

Preencher formulário “Matrícula em disciplina isolada” da página <https://ppghistoria.ufsc.br/documentos/> assinar e anexar documentos, gerando um só pdf e enviar para o email da secretaria do PPGH. Após autorização das professoras a secretaria efetivará a matrícula do aluno(a).

Secretaria do PPGH/UFSC: Melissa Brusius/Victor Viana ppghst@contato.ufsc.br (Indicar “Matrícula em História Global do Trabalho” no assunto)

Bibliografia:

ALMEIDA, Carla M. C. ; OLIVEIRA, Mônica R.. (Org.). *Nomes e Números: Alternativas metodológicas para a história econômica e social*. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2006.

ALMEIDA, Carla & OLIVEIRA, Mônica (org.) *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2009.

BERTRAND, Romain. “Where the Devil Stands: A Microhistorical Reading of Empires as Multiple Moral Worlds (Manila–Mexico, 1577–1580)”. *Past & Present* 242, n° Supplement_14 (1° de novembro de 2019): 83–109. <https://doi.org/10.1093/pastj/qtz039>.

BIEDERMANN, Zoltán. “Three Ways of Locating the Global: Microhistorical Challenges in the Study of Early Transcontinental Diplomacy”. *Past & Present* 242, n° Supplement_14 (1° de novembro de 2019): 110–41. <https://doi.org/10.1093/pastj/qtz040>.

BURKE, Peter (org.) *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.

CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo (org.). *Novos Domínios da História*. Elsevier, 2012.

CERUTTI, Simona. “Histoire pragmatique, ou de la recontre entre histoire sociale et histoire culturelle”, *Tracés. Revue de Sciences Humaines*, n. 15 (2008): 147-168.

CONRAD, Sebastian. *O que é a História Global?* Lisboa: Edições 70, 2019.

DE VITO, Christian G. “History Without Scale: The Micro-Spatial Perspective”. *Past & Present* 242, n° Supplement_14 (1° de novembro de 2019): 348–72.

GINZBURG, Carlo. “Latitudes, escravos e a Bíblia: um experimento em micro-história”. *Artcultura* 9, n° 15

(2008): 86-98. <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/download/1475/1317>.

GINZBURG, Carlo. "Microhistory and world history". In *The Cambridge World History*, organizado por Jerry H. Bentley, Sanjay Subrahmanyam, e Merry E. Wiesner-Hanks, 446–73. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. <https://doi.org/10.1017/CBO9781139022460.019>.

GINZBURG, Carlo. "Nossas palavras e as deles: o ofício do historiador na atualidade". *Artcultura* 23, n° 42 (junho de 2021): 7–23.

GRUZINSKI, Serge. *A Águia e o Dragão. Ambições Europeias e Mundialização no século XVI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LEVI, Giovanni. *A herança imaterial. Carreira de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

KARSBURG, Alexandre & VENDRAMINI, Maira (org.). *Micro-História. Um método em transformação*. São Paulo: Letra e Voz, 2020.

LANARO, Paola (a cura di). *Microstoria. A venticinque anni di L'eredità Immateriale*. Milano: Franco Angeli, 2011.

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: Escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

PASSERON, Jean-Claude & REVEL, Jacques (ed.) *Penser par Cas*. Paris: Éditions de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2005.

PUTNAM, Lara. "To study the fragments/whole: microhistory and the Atlantic World". *Journal of Social History* 39, n° 3 (2006): 615–30.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos; CARVALHO, Marcus. *O Alufá Rufino. Tráficos, escravidões e liberdade no Atlântico negro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

REVEL, Jacques (ed.) *Jogos de Escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998.

SCOTT, Rebecca. J. "Small-scale dynamics of large-scale processes". *The American Historical Review* 105, n° 2 (2000): 472–479.

SCOTT, Rebecca. J. & HEBRARD, Jean M. *Provas de Liberdade. Uma odisseia atlântica na era da emancipação*. Campinas: Edunicamp, 2014.

SPENCE, Jonathan D. *Os Palácios da Memória de Matteo Ricci*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. "Em Busca das Origens da História Global", *Estudos Históricos*, v. 30, n. 60 (2017): 219-240.

TORRE, Angelo. "Micro/macro: ¿local/global? El problema de la localidad en una historia

especializada". *Historia Crítica*, no. 69 (2018): 37-67. <https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.03>

TRIVELLATO, Francesca. "Is there a future for Italian microhistory in the age of global history?" *California Italian Studies* 2, no 1 (2011). <https://escholarship.org/uc/item/0z94n9hq>.

TRIVELLATO, Francesca. *Familiaridade entre estranhos. A diáspora sefardita, Livorno e o comércio transcultural na Idade Moderna*. Lisboa: Edições 70, 2020.

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Coffee, Color, and Slavery in Eighteenth-Century Saint-Domingue". *Review (Fernand Braudel Center)* 5, n° 3 (Winter de 1982): 331–88.

VENGOA, Hugo Fazio & VARGAS, Luciana Fazio. "La historia global y la globalidad histórica contemporánea". *Historia Crítica*, no. 69 (2018): 3-20. <https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.01>

VIVO, Filippo de. "Prospect of Refuge? Microhistory History on the Large Scale". *Cultural and Social History* 7, no 3 (2010): 387–97.

VRIES, Jan de. "Playing with Scales: The Global and the Micro, the Macro and the Nano". *Past & Present* 242, n° Supplement_14 (1° de novembro de 2019): 23–36.

WACHTEL, Nathan. *A Fé na Lembrança: labirintos marranos*. São Paulo: Edusp, 2010.

Edições especiais de revistas:

Estudos Históricos, v. 30, n. 60 (2017):

Historia Crítica, no. 69 (2018)

Past & Present 242, n° Supplement_14 (2019)